

## ENTRE O LÚDICO E O URBANO: UMA LEITURA ARQUITETÔNICA DA VILA DA CRIANÇA NA ORLA DE ARACAJU/SE

Maria Clara Ferreira Fonseca<sup>1</sup> (PROBIC/Unit); Rayane de Oliveira Silva Alves<sup>1</sup>  
(Orientadora);  
maria.cfonseca@souunit.com.br;

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Arquitetura/Aracaju/SE.

6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas; 6.04.00.00-5 - Arquitetura e Urbanismo

### RESUMO

**Introdução:** A cidade de Aracaju, capital de Sergipe, sedia anualmente diversos eventos culturais e festivos, prática consolidada desde o século passado e aprimorada ao longo das gestões municipais. Nesse contexto, destaca-se a arquitetura efêmera, caracterizada por estruturas temporárias voltadas a shows, festivais e eventos de curta duração. Entre essas manifestações, a Vila da Criança se sobressai como um evento de grande porte, realizado em outubro e voltado à celebração do Dia das Crianças. Considerando a carência de estudos sobre a arquitetura efêmera e sua relevância crescente no Brasil e no mundo, este trabalho busca compreender como a Vila da Criança se estrutura e funciona sob essa perspectiva arquitetônica e urbanística. **Objetivo:** Analisar a Vila da Criança em seus aspectos arquitetônicos, urbanísticos e funcionais, identificando como o evento se configura enquanto expressão da arquitetura efêmera e sua contribuição social e econômica para a cidade de Aracaju. **Metodologia:** A pesquisa adotou três metodologias complementares. Primeiramente, investigou-se reportagens e matérias jornalísticas referentes à primeira e à segunda edições do evento, com foco em planejamento e execução. Em seguida, foi realizada a observação *in loco* da montagem e do funcionamento da Vila da Criança, avaliando suas estruturas e organização espacial. Por fim, foram aplicadas entrevistas via Google Formulários, divulgadas presencialmente e em redes sociais, com o intuito de obter a percepção do público e dos comerciantes participantes. **Resultados:** Idealizada pela primeira-dama do estado, Érica Mitidieri, a Vila da Criança tem o objetivo de promover integração familiar, lazer acessível e inclusão, aproveitando a relevância cultural e comercial do Dia das Crianças. Desde sua estreia, o evento destaca-se pela proposta inclusiva e acessível, visível tanto em sua divulgação quanto em sua estrutura: o Espaço Multissensorial, voltado a crianças atípicas; gangorra e balanços acessíveis e integração através da Roda-Gigante, com cabine exclusiva para cadeirantes. Entre os entrevistados, 88% consideraram o evento acessível, resultado relevante diante do aumento global do diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme Rosvenor, Croen e Lynch (2024)<sup>1</sup> analisaram da perspectiva norte-americana. Do ponto de vista econômico, 70% dos vendedores apontaram a renda gerada como o principal benefício do evento; 90% relataram lucro positivo e 100% avaliaram a participação como satisfatória, demonstrando que eventos efêmeros são potencial fonte de sustento para o comércio ambulante. Quanto à percepção do público, a satisfação geral foi alta, embora tenham sido registradas sugestões de melhorias como coberturas para dias chuvosos e a criação de um palco externo para apresentações de maior porte. **Conclusão:** A análise da Vila da Criança enquanto exemplo de arquitetura efêmera evidencia sua relevância para a sociedade, especialmente nos campos da acessibilidade e economia local. O evento reforça o potencial da arquitetura temporária como ferramenta de celebração e inclusão social, demonstrando que estruturas breves podem gerar impacto duradouro na vida urbana e na memória coletiva da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acessibilidade, Arquitetura Efêmera, Cultura.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço primeiramente à minha orientadora, Rayane, pelo apoio incondicional e conselhos pertinentes durante o andamento da pesquisa. Também, sou grata ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNIT (PROBIC-UNIT), que permitiu que a pesquisa acontecesse.

## ABSTRACT

**Introduction:** The city of Aracaju, capital of Sergipe, annually hosts a variety of cultural and festive events, a practice consolidated since the last century and refined throughout successive municipal administrations. Within this context, ephemeral architecture stands out, characterized by temporary structures designed for shows, festivals, and short-term events. Among these manifestations, “Vila da Criança” distinguishes itself as a large-scale event held in October to celebrate Children’s Day. Considering the scarcity of studies on ephemeral architecture and its growing relevance in Brazil and worldwide, this work seeks to understand how “Vila da Criança” is structured and operates from an architectural and urbanistic perspective. **Objective:** To analyze “Vila da Criança” in its architectural, urbanistic, and functional aspects, identifying how the event constitutes an expression of ephemeral architecture and its social and economic contributions to the city of Aracaju. **Methodology:** The research adopted three complementary methods. First, news articles and reports related to the first and second editions of the event were examined, focusing on planning and execution. Next, on-site observation of the setup and operation of “Vila da Criança” was conducted, assessing its structures and spatial organization. Finally, interviews were carried out via Google Forms, distributed both in person and on social media, aiming to gather the perceptions of the public and participating vendors. **Results:** Conceived by the state’s First Lady, Érica Mitidieri, “Vila da Criança” aims to promote family integration, accessible leisure, and inclusion, leveraging the cultural and commercial significance of Children’s Day. Since its inception, the event has stood out for its inclusive and accessible approach, evident both in its communication and infrastructure: the Multisensory Space, designed for neurodiverse children; accessible seesaws and swings; and integration through the Ferris Wheel, featuring an exclusive cabin for wheelchair users. Among respondents, 88% considered the event accessible — a relevant outcome in light of the global rise in Autism Spectrum Disorder (ASD) diagnoses, as analyzed by Rosvenor, Croen, and Lynch (2024)<sup>1</sup> from a North American perspective. From an economic standpoint, 70% of vendors identified the income generated as the event’s main benefit; 90% reported positive profits, and 100% rated their participation as satisfactory, demonstrating that ephemeral events can serve as a significant source of income for street commerce. Regarding public perception, overall satisfaction was high, although suggestions for improvement were noted, such as the addition of coverings for rainy days and the creation of an external stage for larger performances. **Conclusion:** The analysis of “Vila da Criança” as an example of ephemeral architecture highlights its social relevance, particularly in the areas of accessibility and local economy. The event reinforces the potential of temporary architecture as a tool for celebration and social inclusion, demonstrating that brief structures can generate lasting impacts on urban life and the collective memory of the population.

**KEYWORDS:** Accessibility, Ephemeral Architecture, Culture.

**ACKNOWLEDGEMENTS:** I would like to first thank my advisor, Rayane, for her unconditional support and valuable guidance throughout the development of this research. I am also grateful to the “Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNIT” (PROBIC-UNIT), which made this research possible.

## REFERÊNCIAS/REFERENCES:

ROSVENOR, L. P.; CROEN, L. A.; LYNCH, F. L. *et al.* Autism diagnosis among US children and adults, 2011-2022. *JAMA Network Open*, 7(10):e2442218, 2024. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2825472>. Acesso em: 28 out. 2025.<sup>1</sup>